

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 05/02/2024

Fl n.º

ATA DA PRIMEIRA (1ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO QUARTO (4º) ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA OITAVA (18ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE. Aos cinco (05) dias do mês de fevereiro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de dois mil e vinte e quatro (2024), as dezenove (19) horas, realizou-se a sessão acima anunciada. O senhor Ver. José Luiz de Faria Júnior, DD. Presidente da Câmara Municipal de Piquete, constatando pelo livro de presenças a existência de “quorum” regimental, com a presença dos Senhores Vereadores, invocando a proteção de Deus declarou aberta a sessão e convidou os senhores Vereadores e o público presente para que se colocassem em pé e juntos, cantassem o Hino à Piquete. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura das atas da 20ª Sessão Ordinária realizada no dia 18/12/2023 e da 1ª Sessão Extraordinária realizada no dia 11/01/2024. Como não houvesse quem desejasse apresentar emendas nas referidas atas as mesmas foram colocadas em discussão, em votação e aprovadas por unanimidade de votos. Dando continuidade aos trabalhos, o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente. **1)** Of. Especial, de autoria do Poder Executivo, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2172/23, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 2024 – LOA (Arquivar); **2)** Of. GAB nº 331/23, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2173/23, que autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio moradia e auxílio alimentação aos médicos vinculados ao Programa Mais Médicos e dá providências (Arquivar); **3)** Of. GAB nº 01/24, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 127/23, de autoria do Ver. Mateus, sobre notificação recebida pelos moradores da Rua Prof. Luiz de Castro Pinto (Arquivar); **4)** Of. GAB nº 02/24, de autoria do Executivo Municipal, respondendo ao Requerimento nº 128/23, de autoria do Ver. Mateus, sobre medidas a serem tomadas com relação a situação dos moradores da Rua Prof. Luiz de Castro Pinto (Arquivar); **5)** Of. GAB nº 03/24, de autoria do Poder Executivo, respondendo ao Requerimento nº 125/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho, sobre a previsão de término das obras na Av. Presidente Tancredo Neves (Arquivar); **6)** Of. GAB nº 012/24, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando cópia da Lei Ordinária nº 2174/24, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o pagamento excepcional, em valor pecuniário de cesta básica, no montante de R\$ 285,00 por funcionário, em decorrência da suspensão do processo licitatório pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), até a regularização do fornecimento a ser contabilizado junto ao salário e ainda, autoriza o pagamento de R\$ 231,89 aos participantes do programa Frente de Trabalho (Arquivar); **7)** 6 Ofícios das Escolas de Piquete, encaminhando o nome dos alunos Nota 10 (Arquivar); **8)** Of. SMS nº 218/23, de autoria da Sra. Mírian C. da Silva, Secretária Adjunto de Saúde, respondendo ao Of. nº 513/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho, sobre encaminhamento de pacientes para médicos especialistas (Arquivar); **9)** Of. SMS nº 219/23, de autoria da Sra. Mírian C. da Silva, Secretária Adjunto de Saúde, respondendo ao Requerimento nº 121/23, de autoria do Ver. Mateus, sobre valores recebidos da União aos agentes comunitários de saúde (Arquivar); **10)** Of. SMS nº 223/23, de autoria da Sra. Mírian C. da Silva, Secretária Adjunto de Saúde, respondendo ao Requerimento nº 115/23, de autoria do Ver. Prof. Lelinho, sobre pessoas atendidas com cilindro de oxigênio (Arquivar); **11)** Of. SMMA nº 052/23, de autoria do Sr. João Bosco

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 05/02/2024

Fl n.º

Ramos, Sec. Mun. de Meio Ambiente, respondendo ao Requerimento nº 124/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho, sobre as obras do sistema de coleta e afastamento de esgoto (Tronco Coletor) (Arquivar); **12**) CT. Of. 234/23, de autoria da Águas Piquete, respondendo ao Requerimento nº 126/23, de autoria do Ver. Mateus sobre existência de rede de esgoto na Rua Prof. Luiz de Castro Pinto (Arquivar); **13**) Of. nº 0509/23, de autoria da Caixa Federal, sobre celebração do contrato de repasse para pavimentação asfáltica. Valores e contrapartida (Arquivar); **14**) Of. nº 0012/24, de autoria do Juliano Borges, coordenador de Políticas para a Juventude, convidando para o 2º Encontro Paulista de Gestores e Conselheiros Municipais de Juventude (Arquivar); **15**) Of. nº 036/24, de autoria do Sr. Luiz Carlos dos Santos, Presidente da Vila São Vicente de Paulo, solicitando apoio para busca de recursos necessários para reforma do telhado da Capela da Obra Unida de Longa Permanência para Pessoas Idosas (Arquivar); **16**) Of. nº 04/24, de autoria da Associação Paulista de Municípios – APM, convidando para o 66º CEM – Congresso Estadual de Municípios (Arquivar); **17**) Convite, do Consórcio Intermunicipal Novo Vale, convidando para a primeira reunião ordinária de 2024 na cidade de Potim (Arquivar); **18**) Of. SMEC nº 03/24, de autoria do Sec. Mun. Educação Ricardo Penchel, informando que as datas solicitadas para utilização do Salão de Atividades “Prefeito Luiz Vieira Soares”, foram reservadas (Arquivar); **19**) Of. nº 003/24, da Secretaria Municipal de Saúde (Vigilância Sanitária), em resposta ao Ofício 019/24, sobre os problemas relacionados a quintais e terrenos abandonados ou com acúmulos de lixo (Arquivar); **20**) Balancete Analítico da Câmara Municipal de Piquete dos meses 11 e 12/2023 (Arquivar); **21**) Requerimento nº 001/24, de autoria do Ver. Broa do Araçá (Para a ordem do dia); **22**) Requerimento nº 002/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Para a ordem do dia); **23**) Indicação nº 001/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, Indicação nº 002/24, de autoria do Ver. Broa do Araçá Indicação nº 003/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho (À consideração do Sr. Prefeito); **24**) Moção nº 001/24, de autoria do Ver. Fernandinho (Para a ordem do dia); **25**) Moção nº 002/24, de autoria do Ver. Rafael do Depósito (Para a ordem do dia); **26**) Moção nº 003/24, de autoria do Ver. Rafael do Depósito (Para a ordem do dia). O senhor Presidente solicitou que fosse lido o Projeto de Lei Complementar CM nº 001/24, sobre a Revisão Geral Anual das remunerações dos servidores públicos da Câmara Municipal de Piquete, nos termos do art. 37, X, da Constituição Federal. **27**) Projeto de Lei Complementar CM nº 001/24, sobre a Revisão Geral Anual das remunerações dos servidores públicos da Câmara Municipal de Piquete, nos termos do art. 37, X, da Constituição Federal. Usando da palavra pela ordem o Ver. Prof. Juninho passou a presidência Ao Ver. Geraldo Dentista e solicitou regime de urgência especial naquele projeto e passou a sua justificativa. Inicialmente cumprimentou a Presidência, Mesa composta, demais pares, público presente e aos que acompanhavam através dos meios de comunicação. Disse que o pedido era devido a perda inflacionária que o poder aquisitivo do salário sofria e que acontecia com todas as classes de trabalho do nosso País. Falou que com a inflação acumulada do ano inteiro em 4,62%, era mais que justo que como bons políticos e gestores e abriu um parêntese para agradecer aos membros da Mesa que também tinham assinado o projeto e aos Vereadores que iriam apoiar aquele projeto. Disse que era direito dos que trabalhavam receber o que era de dever. Falou da importância que o RGA tinha no salário do colaborador e lembrou que tinha sido feito o impacto de acordo com o orçamento da

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 05/02/2024

Fl n.º

Casa. Falou que talvez a Casa recebesse um projeto da Prefeitura como aquele que valorizava os colaboradores do município e agradecendo a todos encerrou sua justificativa. O senhor Presidente colocou o pedido em votação o qual foi aprovado por unanimidade e o projeto enviado às Comissões de Justiça e Redação; Finanças, Orçamento e Fiscalização. Reassumindo a Presidência o Ver. Prof. Juninho passou para a segunda parte da sessão, onde os Vereadores inscritos fariam o uso da Tribuna. Inscrito para falar o Ver. Mateus fez os cumprimentos de praxe e iniciou sua fala dizendo que 2024, ano eleitoral havia chegado e que era o último ano daquela legislatura. Disse que ano eleitoral era ano de magia, pois tinham conseguido a tão sonhada lombada na Rua São Benedito que tinha sido pedida desde 2021 e que tinha saído graças ao trabalho incansável do morador daquela rua, o Élcio que tinha lutado pedindo para todos os Vereadores, inclusive quando havia encontrado com alguns na Vozes da Comunidade. Disse que em frente ao Vezaro também era necessário a colocação de uma faixa ou lombada. Lembrou que o Sr. Prefeito havia prometido ao Bira que ia colocar um ponto de ônibus na Vila Celeste, disse que da janela do seu escritório tinha ouvido o Sr. Prefeito dizer que se ele entrasse na Prefeitura em abril o ponto de ônibus estaria ali, só que ele não tinha falado qual abril e já tinha passado 3. Comentou sobre a necessidade de ser feita uma ponte no caminho passando a fazenda Santa Lídia, a Meia Lua, no caminho que ia para a fazenda do São Dimas, pois os produtores rurais necessitavam daquela ponte e ficariam agradecidos. Pediu novamente a criação do Fundo Municipal do Idoso, pois precisavam destinar dinheiro para projeto dos idosos. Citou o pedido de verba do asilo para obras e lembrou que em termos técnicos para se manter um idoso nível um, que não precisa de cuidados especiais estava custando acima de R\$ 5.000,00 e quando se passava para idoso nível dois ou três só aumentava. Em seguida o Ver. Mateus falou sobre o plano de carreira dos funcionários da Prefeitura, que já havia dito que muitos prefeitos haviam prometido e que estava ficando na promessa de novo, pois em ano eleitoral não poderia ser feito. Voltou a pedir o plano diretor do município, pois sem isso uma cidade não cresce e nem se desenvolve. Disse que tinha uma reclamação do ex-vereador Hugo Soares que havia caído com o carro na estrada da Tabuleta, porque as tampas dos bueiros e as valetas estavam cobertas de mato e destampadas colocando em risco a população. Citou a questão da estrada dos Marins que estava com barro para tudo quanto era lado, apresentando problemas e que tinha sido uma obra cara, assim como o novo velório. Citou inclusive que um funcionário havia dito que o velório só goteirava, só chovia dentro do velório quando chovia. Pediu que se fizesse uma limpeza nos bueiros da estrada da Tabuleta, se colocasse uma tampa ou que pelo menos sinalizasse. Disse que queria reclamar novamente do famoso esgoto a céu aberto da Rua São Benedito. Falou que a Prefeitura poderia intervir nesse sentido. Disse que a empresa ia lá, desentupia, resolvia e o problema e duas, três semanas depois começava a sair rede de esgoto de novo. O Ver. Mateus falou que era uma água que fedia, ia pro bueiro e deixava a conhecida como pracinha do Alony com um cheiro horrível. Disse que talvez fosse de propósito porque a casa da mãe dele ficava ali. Frisou que uma cidade turística não poderia ter esgoto no meio da cidade. Em seguida o Ver. Mateus comentou a respeito do edital do tão sonhado asfalto que iria começar aqui na ponte da Câmara e iria até o Santo Antônio, passando pela Cap. José de Brito a maior rua da cidade. Disse que muita gente ia correr atrás de emprego e ficar devendo favor para a Prefeitura e

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 05/02/2024

Fl n.º

iria atrair bastante voto criando dependência. Falou que o projeto estava até bonito apesar de ter uma mentirinha, porque falava que a necessidade de trocar a pavimentação era porque a rua apresentava desgaste o que não era real, pois tinha sido a obra do tronco que tinha bagunçado tudo ali, não tinham assentado direito o paralelepípedo e só tinha chegado naquela situação porque a Prefeitura tinha deixado a empresa fazer daquela forma e hoje a solução que se enxergava era jogar o asfalto em cima para esconder aquela vergonha. Após o Ver. Mateus explicou como seria feito o calçamento e disse que desejava que ficasse muito bom, pois eram quase 5 milhões que tinham sido liberados e que o prazo eram 6 meses de obra. Disse que todo mundo sabia como ia começar, mas não sabiam como ia terminar e quando ia terminar. Citou que a obra do tronco era pra terminar em 2021 e até hoje não tinha acabado. O Ver. Mateus explicou ainda que seriam colocadas várias bocas de lobo, mas o que preocupava é que no projeto tinha apenas uma saída para o rio Benfica. Numa extensão de 1300 metros apenas quatro saídas. Disse que gostaria de sentar com o ganhador da obra para saber como ia ser feito, pois ele não tinha conseguido enxergar novas saídas das galerias pluviais. Falou que com as bocas de lobo iam tirar a água da superfície, mas que ia deixar acumular muita água no subsolo e não sabia se pegassem uma chuva de 200 mm se ia comportar tudo isso. Falou que com relação ao asfalto torcia para que tudo fosse muito bem feito, pois o histórico dessa gestão com grandes obras não era bom. Disse que a obra do tronco e do velório não tinha ficado boa, que a Praça da Cultura no Brás já estava afundando, o asfalto da Tancredo Neves que era dessa gestão, o asfalto da Pracinha do Jambeiro que já estava com buraco, enfim o histórico de obras não era bom. Explicou que asfalto era igual mulher bonita, custava caro, era pra quem podia e não pra quem queria. E se não tivesse estrutura para mantê-lo ele ia virar um problema porque o asfalto necessitava de um cuidado diferenciado. Disse que hoje estavam brigando para asfaltar e daqui 4 anos estariam brigando pois o asfalto estaria cheio de cicatrizes e patologias e agradecendo encerrou sua fala. Inscrito para falar o Ver. Juninho passou a presidência para o Ver. Geraldo Dentista e se dirigiu à Tribuna. Iniciou seu discurso fazendo os cumprimentos de praxe e em seguida desejou que esse ano fosse um ano de muito trabalho e de poucas brigas. Parabenizou as conselheiras que haviam tomado posse no Conselho Tutelar desejando que todas tivessem um excelente mandato e que contassem sempre com a Câmara. Lembrou que já iniciavam com duas atividades importantes, a volta às aulas e o carnaval que era um momento de se atentar ao cuidado das crianças, adolescentes e jovens que iriam curtir esse evento maravilhoso na cidade de Piquete e que era referência no Vale. Parabenizou também pela posse a Presidente do Conselho Municipal de Turismo Sediara, desejando sucesso a todos que iriam compor o Conselho de Turismo da cidade. Disse que todas as áreas eram importantes, mas Piquete por ter o turismo como uma fonte que vinha crescendo e tendo a Prefeitura e a Câmara trabalhando para tornar isso verdade. Falou que o turismo tinha que ser colocado cada vez mais como destaque, como ênfase. Disse que durante o recesso parlamentar o trabalho nesta Casa de Leis realmente não havia parado, pois a população estava sempre cobrando e solicitando e que ele tinha atendido várias demandas. Falou ainda que algumas coisas tinham ficado acertadas com o Governo Municipal e que era bom colocar na agenda deste ano. Disse que havia recebido o Secretário de Segurança e Trânsito e reforçado com ele a situação do emplacamento e sinalização das escolas municipais. Desejou bom ano as equipes gestoras,

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 05/02/2024

Fl n.º

professores e alunos nesse retorno e frisou que mais importante que desejar era trabalhar para que uma análise de trânsito fosse feita nessas localidades, assegurando que todos pudessem chegar bem nas unidades de ensino de nossa cidade. Teceu outros comentários sobre o assunto e em seguida passou para outro item. Disse que com relação ao Bairro Jardim Josefina haviam conversado muito com os moradores sobre lixeiras, bancos e o futuro parque linear, que era uma indicação daquele Vereador e que ele tinha a certeza de que o Prefeito Rominho atenderia. Disse ainda que o engenheiro Rodrigo já estava trabalhando naquele projeto e que certamente traria maior qualidade de vida aos moradores daquele bairro. O Ver. Prof. Juninho reforçou o pedido da colocação de banco pois no local havia um parquinho onde as crianças brincavam e o campinho beira rio, onde jogavam bola. Solicitou que no projeto fosse colocada uma grade para que a bola não caísse mais no rio. Falou ainda sobre a necessidade de um ponto de circular próximo a Capela de Nossa Senhora de Fátima. Comentou ainda que havia recebido o pedido de 6 a 7 lombadas só no Bairro Santo Antonio, tanto na avenida quanto em outras localidades e acreditava que o Prefeito Rominho junto às Secretárias já estava estudando para o quanto antes colocá-las em prática. Falou que o poder público tinha sim a obrigação pois ganhavam para isso, mas quem dirigia sabia como funcionava e conhecia as regras de trânsito em nossa cidade. O Ver. Prof. Juninho frisou sobre a importância de conscientizar quem estava atrás do volante, porque ficava impossível administrar tantos pedidos de lombada em ruas que estavam péssimas devido a qualidade da obra do tronco coletor. Falou que a lombada traria sim segurança, mas seria bom que se o motorista dirigisse com mais cuidado, primeiro com sua vida, depois com a vida do outro. Disse que as munícipes Sara Mirtes e Silvana, moradoras da Rua Nadra Naef solicitaram duas lombadas naquela localidade, porque a noite, os motoristas passavam por ali em alta velocidade. Em seguida o Ver. Prof. Juninho disse que gostaria, junto com a Prefeitura anunciar o término da obra da escadaria do Jardim Josefina. Disse que contava com o Secretário Demétrius para que a obra fosse finalizada senão esse mês para o começo do mês que viria. Lembrou que era uma obra de grande importância para o Bairro devido ao acesso principalmente durante as aulas. Agradeceu a todos dizendo que ainda tinham grandes trabalhos pela frente em prol da população e que as portas da Câmara estavam de portas abertas para todos. Frisou que problemas iriam aparecer, mas problemas pessoais era para se ter cuidado, dizendo que inclusive tinha aparecido um a respeito de uma propriedade e que a Prefeitura não podia invadir propriedade privada. Disse, porém, que o pedido já havia virado ofício e requerimento para a Vigilância Sanitária, tendo em vista a preocupação com a dengue que estava aumentando a olhos vistos. Teceu outros comentários a respeito do assunto, agradeceu aos colaboradores da Câmara, aos Vereadores que não mediam esforços em apoiar a Presidência como tinham feito no projeto de reajuste para os funcionários da Casa. Disse que os Vereadores iriam conversar para que também os servidores da Prefeitura tivessem o reajuste e agradecendo mais uma vez encerrou seu pronunciamento. Inscrito para falar o Ver. Eninho cumprimentou a Presidência, Mesa composta, Vereadores, ouvintes da Rádio Natureza FM. Iniciou sua fala agradecendo pelo dia produtivo que tinha tido juntamente com o Ver. Prof. Juninho no atendimento a munícipes de nossa cidade. Agradeceu ao Deputado André do Prado por confiar em seu trabalho liberando R\$ 300.00,00 para ser usado na infraestrutura de Piquete e lembrou que isso não era uma vitória somente do Vereador,

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 05/02/2024

Fl n.º

mas de toda a população piquetense. Agradeceu o trabalho de cada Vereador, lembrando que todos estavam ali lutando por uma Piquete melhor. Agradeceu ao Prefeito Rominho e ao Vice Christian pela união em prol da população. Falou que o Prefeito já o havia procurado e que iriam direcionar esses 300 mil para um lugar que os munícipes realmente merecessem. Agradeceu a todos os Secretários pela atenção dispensada aos Vereadores pois sabia que a demanda era grande. Citou os Secretários Bino, Maxwell, Niltinho e Lucinho Peru. Frisou que estavam na Câmara para ouvir os munícipes e para somar. Disse que poderiam contar com todos os Vereadores para defender com garra e determinação a confiança neles depositada. Agradeceu a Deus, a sua esposa, dizendo que não era fácil e que se não tivesse uma família forte e de fé não seria possível. Frisou que quando o trabalho era reconhecido pelos Deputados, numa cidade tão afastada como Piquete, era um orgulho e que o mérito não era dele, mas de todos que trabalhavam em parceria. Agradeceu ao Secretário da Saúde dizendo que tinham uma pauta grande juntamente com o Presidente da Casa, sobre a dengue. Lembrou que a prevenção vinha de cada um que cuidava do seu cantinho, do seu quintal para evitar aquela doença e agradecendo encerrou seu discurso. Como não houvesse mais inscritos para falar o Ver. Prof. Lelinho usando da palavra pela ordem solicitou a suspensão do intervalo. O senhor Presidente colocou o pedido em votação, o qual foi aprovado por todos. O senhor Presidente solicitou ao Assessor Jurídico da Casa que auxiliasse o senhor Secretário na ordem das proposituras. Usando da palavra pela ordem o Ver. Fernandinho desejou a todos um bom ano, ao Legislativo, os nossos trabalhos, para que fosse um ano próspero e muito abençoado para todas as atividades legislativas e agradecendo encerrou sua fala. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ordem do dia: 1) Parecer nº 005/24, da Comissão de Justiça e Redação e Parecer nº 002/24, da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, ambos favoráveis ao Projeto de Lei Complementar CM nº 001/24, de autoria da Mesa do Legislativo, dispondo sobre a Revisão Geral Anual das remunerações dos servidores públicos da Câmara Municipal de Piquete, nos termos do art. 37, X, da Constituição Federal. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 2) Parecer nº 002/24, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao Projeto de Lei Ordinária CM nº 009/23, de autoria do Ver. Cleber Mateus Tomazi de Oliveira, que dispõe sobre a proibição da cobrança de taxas, tarifas ou equivalentes para a religação de água no âmbito do Município de Piquete. Usando da palavra o Ver. Mateus disse que seu projeto estava limitando a cobrança. Disse que queria agradecer o belo parecer apresentado pelo Assessor Jurídico da Casa. Falou que estavam trilhando um caminho novo dentro da legislação municipal, não só de Piquete, mas do Brasil. Disse que a maioria dos projetos com aquela característica trazia uma proibição daquela taxa de religação. O Ver. Mateus deu exemplo de uma pessoa que tinha deixado de pagar duas, três contas e teria o serviço de água suspenso. Comentou que existia na Casa uma lei que proibia a suspensão de fornecimento de água, de autoria do Ver. Lelinho, em casos de doença grave e estava proibido porque a água era algo essencial para o ser humano. Continuando a exemplificar disse que a concessionária comunicava que estava suspendendo o serviço de água no imóvel e que o valor do serviço era de R\$ 40,19 que seria lançado na próxima fatura. O Ver. Mateus disse que além de se ter a água cortada, você estava pagando o serviço de alguém que estava cortando a sua água.

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 05/02/2024

Fl n.º

Disse que ainda vinha escrito que a taxa de religação era de R\$ 86,57. Falou que quando estava pesquisando sobre aquele projeto de lei havia uma pessoa que tinha uma conta que estava devendo na faixa de R\$ 65,00, a taxa de religação era R\$ 86,00 e a taxa pelo serviço de cortar R\$ 40,00. As taxas davam praticamente o dobro da conta que a pessoa devia. O Ver. Mateus disse que não podiam aceitar aquilo. Falou que pesquisando ele achou uma lei federal protocolada com o mesmo teor da lei que seria votada. Comentou que algumas câmaras municipais tinham enveredado por aquele caminho de fazer uma lei proibindo e que as empresas entravam contra dizendo que ao proibir a taxa de religação e taxa de corte, estariam inviabilizando e interferindo nos critérios de economia, no balanço econômico da empresa. Que ao legislar nesse sentido estariam interferindo no equilíbrio econômico do contrato e alguns tribunais aceitavam isso como verdadeiro. O Ver. Mateus disse que a solução encontrada foi não proibir, mas limitar a cobrança. Pediu que os Vereadores votassem favorável aquela lei para que dentro do município de Piquete o valor dessa cobrança fosse limitado. Lembrou que o Vereador era representante da vontade do povo e precisava zelar pela população e era isso que os membros da Casa estavam fazendo naquela noite. Falou ainda que queria compartilhar aquela lei com todos os Vereadores, porque assim que fosse aprovada pelo senhor Prefeito, aquela lei teria um impacto significativo nas contas da nossa população. O Ver. Mateus disse que o Ver. Rafael do Depósito é que tinha trazido aquela novidade, que ele não sabia que a concessionária também cobrava para cortar. Disse que poderiam já pensar em um outro projeto para limitar também essa cobrança, pois estava exorbitante. Comentou que as concessionárias diziam que tinham um custo operacional para fazer o religamento e desligamento. Falou que quem já tinha tido água cortada sabia que os funcionários da concessionária iam lá, fechavam o registro e passavam uma fita ali, um enforca gato. Esse era o custo operacional que eles tinham e aquela fita custava cinco, seis reais, um pacotinho com 100. Falou que não era possível que cada religação ficava R\$ 86,00 e que aquilo não ia atrapalhar o equilíbrio. Disse que a porcentagem que estava sendo votada dava sim para manter o equilíbrio patrimonial das empresas e financeiro do contrato e que se a concessionária não concordasse, ela que buscasse o judiciário para tentar revogar aquilo, porque os Vereadores iriam ficar do lado da população. E agradecendo encerrou sua fala. O senhor Presidente alertou o Ver. Mateus que na ementa do projeto realmente estava escrito “proibição”. Usando da palavra o Ver. Rafael do Depósito fez os cumprimentos de praxe e parabenizou o Ver. Mateus pelo projeto em questão, dizendo acreditar que iria ajudar muito à população. Disse que também não entendia a empresa cobrar praticamente R\$ 40,00 para desligar e R\$ 87,00 para religar uma vez que o trabalho era o mesmo. Disse que votaria favorável ao projeto e que a empresa procurasse solução contrária ou não ao projeto. E agradecendo encerrou sua fala. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a referida proposição, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **3)** Parecer nº 003/24, da Comissão de Justiça e Redação e Parecer nº 001/24, da Comissão de Urbanismo e Infraestrutura Municipal, ambos favoráveis ao Projeto de Lei Ordinária CM nº 010/23, de autoria do Ver. Cleber Mateus Tomazi de Oliveira, que dispõe sobre a obrigatoriedade do recapeamento das vias públicas por empresas prestadoras de serviços e concessionárias de serviços públicos no âmbito do município de Piquete. Usando da palavra o Ver. Mateus disse que aquele projeto de lei ao contrário do anterior, ele não trazia tanta

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 05/02/2024

Fl n.º

novidade, pois acompanhando várias cidades, pode ver que aquele projeto tinha se tornado comum. Citou inclusive a cidade de São José dos Campos onde a concessionária era a SABESP, e que havia a referida lei lá. Explicou que qualquer concessionária que abrisse ou mexesse na pavimentação, ela tinha um prazo para fechar aquele buraco e isso era uma lei municipal. Citou que na rua da casa dele tinha um buraco que foi o segundo que eles abriram e estava indo para 3 anos aberto. Citou ainda a rua da rádio Piquete Viva, o buraco estava fazendo aniversário e brincou que ele tinha sido convidado para participar do aniversário do buraco. Falou também da Rua Francisco Máximo com 3 buracos, que já fazia mais de ano. Disse que sendo aprovada, essa empresa que fez a obra do tronco, e outras, teriam um prazo, dentro do município de Piquete, ia ser criado um prazo para que a empresa terminasse o serviço e fizesse o calçamento. Falou que com aquela lei os Vereadores estavam dando uma resposta para população, que estavam querendo acabar com a bagunça que as empresas faziam no município. Esclareceu que não tinha nada a ver com a Prefeitura, que não podiam legislar o trabalho da Prefeitura, mas sim, estavam legislando o direito que as pessoas tinham de ter a pavimentação de sua rua bem feita. Disse que esperava que a população entendesse que eram duas leis que a Câmara estava trazendo para o benefício real da população e aí os Vereadores teriam como cobrar. Falou que se o buraco ficasse aberto por mais de uma semana por exemplo, teriam o apoio legal de cobrar melhorias naquele sentido. Caso a lei não fosse aprovada, disse o Ver. Mateus era preciso pensar porque não seria aprovada, será que o bem estar das concessionárias seria mais importante que o bem estar da população? Disse que o bem estar da nossa população estava em primeiro lugar e agradecendo encerrou sua fala. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a referida proposição, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **4)** Parecer nº 004/24, da Comissão de Justiça e Redação, com relação ao Projeto de Lei Ordinária nº 019/23, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a utilização de drones nas ações de combates à Dengue e demais necessidades no município. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida proposição, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **5)** Requerimento nº 001/24, de autoria do Ver. Broa do Araçá, para que seja oficiado ao Exmo. Sr. Rômulo Kazimierz Luszczynski, solicitando informações sobre a possibilidade de serem adotadas providências necessárias no sentido de proceder à devida manutenção das dependências da rodoviária municipal, haja vista que está visivelmente com goteiras em seu telhado, banheiros danificados e sem a devida limpeza cotidiana. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida proposição, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **6)** Requerimento nº 002/24, de autoria do Ver. Prof. Juninho, para que seja oficiado ao Sr. João Bosco Ramos, Secretário Municipal de Meio Ambiente, solicitando-lhe que informe a este Vereador se os coletores de lixo estão recebendo Equipamentos de Proteção Individual – EPI. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida proposição, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **7)** Moção nº 001/24, de autoria do Ver. Fernandinho, aplausos para os corredores Mariana Mendes Correa da Costa, Mauro José da Silva, Jaime Fonseca de Abreu e Vinicius Ribeiro de Oliveira. Usando da palavra o Ver. Fernandinho solicitou a dispensa da leitura de sua moção. O senhor Presidente colocou o pedido em votação o qual foi acatado pelos senhores Edis. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida proposição, a mesma foi colocada

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 05/02/2024

Fl n.º

em votação e aprovada por unanimidade. 8) Moção nº 002/24, de autoria do Ver. Rafael do Depósito, pesar pelo falecimento da Sra. Maria Isabel da Silva (Belzinha). O Ver. Rafael do Depósito deixou à disposição para quem quisesse assinar juntamente com ele. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 9) Moção nº 003/24, de autoria do Ver. Rafael do Depósito, pesar pelo falecimento do Sr. Paulo César Gonçalves (Paulinho Baiano). O senhor Presidente pediu para assinar juntamente com o Ver. Rafael do Depósito e o mesmo deixou à disposição. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O senhor Presidente fez os devidos agradecimentos e não havendo mais nada a tratar e invocando a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida, discutida e for julgada conforme, será aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores. Piquete, 05 de fevereiro de 2024. Ducentésimo primeiro (201º) ano da Independência, centésimo trigésimo quarto (134º) ano da República e centésimo trigésimo primeiro (132º) ano da Emancipação Político-Administrativa de Piquete.

VER. JOSÉ LUIZ DE FARIA JÚNIOR

VER. GERALDO RODRIGUES FERREIRA NETO

VER. EDERSON MARCO GONÇALVES

VER. JOSÉ CARLOS GONÇALVES COUBASSIER

VER. ANTONIO VICENTE CAMPOS

VER. CLEBER MATEUS TOMAZI DE OLIVEIRA

VER. FERNANDO CESAR DE QUEIROZ MOTTA

VER. MARCOS RAFAEL GONÇALVES UCHÔAS

CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 1ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 05/02/2024

Fl n.º

VER. WESLEY DOUGLAS LEAL